

**06-022**

**DESCELULARIZAÇÃO DE ESÔFAGO SUÍNO**

Santos, A.A.(1); Delgado, A.J.(2); Miglino, M.(3);  
(1) FMVZ-USP; (2) USP; (3) FMVZ- USP;

As principais doenças que acometem o esôfago em cães são megaesôfago e esofagite. Atualmente, o tratamento do megaesôfago é paliativo, enquanto o tratamento da esofagite depende da causa primária. Em casos em que o prognóstico dessas doenças é de reservado a ruim, é indicado a esofagectomia parcial no caso da esofagite, ou até mesmo a eutanásia no caso do megaesôfago. Como a ressecção de uma porção muito abrangente do órgão é desaconselhável, poderia ser utilizado o transplante de esôfago, apesar de pouco descrito na literatura. Para tal procedimento, a medicina regenerativa com técnicas avançadas de bioengenharia de tecidos tem grande papel neste quesito, proporcionando um scaffold biológico do órgão a partir da descclularização do mesmo. A técnica de descclularização proporcionaria uma menor resposta imune em transplantes a medida que retira as células e o material genético do órgão, preservando a matriz extra celular (MEC) juntamente com a ultra estrutura. Este trabalho avaliou diferentes protocolos para descclularização do esôfago suíno utilizando o sulfato de dodecil de sódio (SDS). Foram utilizados três protocolos, os quais utilizavam concentrações de 0,5%, 1,0% e 1,5% de SDS durante sete dias, avaliando posteriormente a integridade da MEC remanescente e a presença de células. Observamos que o material descclularizado na concentração de 0,5% de SDS apresentou maior integridade da MEC quando comparado com os outros grupos, sugerindo ser o melhor arcabouço biológico para futuras aplicações em Medicina Regenerativa na Medicina Veterinária.